

Militar dos Comandos condenado a 12 anos de prisão por homicídio de "companheiro de armas"



O coletivo de juízes considerou que o militar dos Comandos "agiu com intenção de matar". O arguido terá ainda de pagar uma indemnização à família da vítima de 172 mil euros.

O militar dos Comandos acusado de matar outro com uma espingarda G-3, na Carregueira, em 2018, foi esta segunda-feira condenado pelo Tribunal de Sintra a 12 anos de prisão pelos crimes de homicídio simples e detenção de arma proibida.

[https://observador.pt/2020/03/09/militar-dos-comandos-condenado-a-12-anos-de-prisao-por-homicidio-de-companheiro-de-
armas/](https://observador.pt/2020/03/09/militar-dos-comandos-condenado-a-12-anos-de-prisao-por-homicidio-de-companheiro-de-armas/)